



CONEDU
Congresso Nacional de Educação
18 a 20 de Setembro de 2014

PIBID E FORMAÇÃO DOCENTE: EXPERIÊNCIAS E EXPECTATIVAS

Adely Alves da Silva (UERN)

adellykettley@gmail.com

Joseildo Silvestre da Silva (UERN)

jesusmaster09@gmail.com

Marília Cardoso da Silva (UERN)

marilia-pedagogia@hotmail.com

Vanderlânia Dantas Ricardo (UERN)

laninha.preta@hotmail.com

Márcio Jocerlan de Souza

marcio.uern@yahoo.com.br

Resumo: Diante da relevância do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação a Docência – PIBID para o processo formativo. Objetivamos relatar neste artigo duas vertentes que consiste nas experiências e expectativas de alunos ingressos na 1ª edição e alunos ingressos na nova edição, bem como as contribuições do programa no que concerne ao processo de formação inicial docente. Este artigo tem caráter qualitativo com a elaboração de um questionário semiestruturado realizado com uma aluna bolsista veterana e uma novata do PIBID do Subprojeto: Alfabetização, Letramento e Numeramento nos Cotidianos Escolares: Espaços de Formação Inicial e Continuada do Professor dos Anos Iniciais do Ensino Fundamental do Curso de Pedagogia do Campus Avançado Prefeito Walter de Sá Leitão – UERN – Assú/RN, bem como embasamento em fontes utilizadas para a obtenção de dados para agregarmos ao nosso estudo, onde focalizamos questões conceituais de formação docente nas perspectivas de *Barbosa (2004)*, *Freire (2013)*, *Brabo (2012)* e *Veiga (2003)*. Ressaltamos através dos resultados apresentados após a análise de dados, as significativas contribuições que o Programa por meio do subprojeto proporciona aos alunos bolsistas veteranos e novatos dentro da perspectiva de fundamentação e de ação na prática que o projeto propicia aos bolsistas, possibilitando uma prática pedagógica mais concreta mediante aprofundamento nas teorias nos encontros formativos que embasam o subprojeto e, sobretudo, o contato mais amplo com a prática no ambiente de sala de aula contribuindo para experiências enriquecedoras e expectativas importantes que possibilitaram reflexões acerca do processo de formação docente e faz com que o bolsista adquira novos olhares acerca do ser professor.

Palavras-chave: PIBID. Formação Docente. Prática Pedagógica.

Introdução

O presente trabalho tem como objetivo revelar as contribuições que o Programa Institucional de Bolsas de Iniciação a Docência – PIBID, para a formação



do futuro docente do Campus Avançado Prefeito Walter de Sá Leitão - Assú/RN da Universidade do Estado do Rio Grande do Norte – UERN do Curso de Pedagogia. O trabalho encontra-se apoiado em dois grandes eixos: concepções de alunos veteranos e concepção de alunos novatos do programa. E, busca analisar as contribuições percebidas pelos veteranos, ao mesmo tempo em que reflete sobre as perspectivas dos iniciantes no programa.

O Curso de Pedagogia ressalta em seus objetivos propiciar formação do pedagogo por meio da articulação entre o ensino, a pesquisa e a extensão, compreendendo a apropriação e a produção do conhecimento inerentes à natureza das práticas educativas escolares e não escolares, e o PIBID como programa formativo proporciona essa articulação entre ensino, pesquisa e extensão, e em consonância com os objetivos do Curso de Pedagogia, o programa baseia-se na ideia de uma concepção emergente de formação, onde o professor é construtor de saberes, competências e habilidades de sua profissão, por meio do Subprojeto: Alfabetização, Letramento e Numeramento nos Cotidianos Escolares: Espaços de Formação Inicial e Continuada do Professor dos Anos Iniciais do Ensino Fundamental.

Metodologia

A metodologia consistiu em detalhar as fontes por nós utilizadas para a obtenção de dados a fim de agregarmos ao nosso estudo, dessa forma utilizamos como recurso na construção da nossa pesquisa um questionário aplicado em alunas bolsistas: uma que participou da 1ª edição e continua no subprojeto e; outra que ingressou recentemente na atual edição do subprojeto. O questionário foi semiestruturado, contendo três questões que se apresentaram como foco principal para nosso estudo, os sujeitos colaboradores tiveram total liberdade para responder o referido questionário de acordo com suas expectativas e experiências voltadas para o programa.

Expectativas

O Programa Institucional de Iniciação à Docência – PIBID contribui de forma sistemática e reflexiva com a formação inicial, estabelecendo articulação entre



ensino, pesquisa e extensão. Nessa perspectiva que LIBÂNEO *apud* BRABO ressalta:

[...] Em uma formulação mais ampliada, a educação é uma prática social, materializada numa atuação efetiva na formação e desenvolvimento de seres humanos, em contextos socioculturais e institucionais concretos, mediante a apropriação, experiência social e culturalmente desenvolvida pela humanidade, implicando práticas e procedimentos peculiares, visando mudanças qualitativas na aprendizagem e na personalidade dos educandos. (2012, p. 13).

Diante disto, estabelecer uma relação teoria/prática possibilita ao educando reflexões crítica sobre o vivido. Como destaca Freire (2013, p. 24). “a reflexão crítica sobre a prática se torna uma exigência da relação Teoria/Prática sem a qual a teoria pode ir virando blá-blá-blá e a prática, ativismo”.

Portanto, o PIBID através do subprojeto possibilita vivenciar a relação teoria e prática favorecendo o compartilhamento de vivências da docência e do processo de formação inicial, procurando aprofundar reflexões e análises alinhando discussões desenvolvidas no curso a realidade escolar, sempre indagando acerca das práticas desenvolvidas pelos professores em seus cotidianos escolares, proporcionando ao aluno graduando bolsista um contato mais próximo da realidade.

Experiências

Abordaremos as experiências do PIBID acerca das contribuições que o mesmo proporcionou aos bolsistas participantes de uma edição do referido programa, mediante análise da fala de uma aluna do curso de Pedagogia e bolsista do PIBID, esta relata que antes do PIBID não tinha familiaridade com o ambiente de sala de aula como aprendiz de professor e o programa proporcionou esse contato, além de adquirir conhecimentos por meios dos encontros formativos e com as professoras supervisoras, nessa perspectiva Amaral *apud* Veiga (2003, p.152) “refletir, sim; pesquisar, sim; mas à luz de teorias comprovadas, validadas na prática com o alcance de bons resultados [...]”, assim é visível o quanto esse contato com a realidade escolar proporciona experiências ao graduando.

A visão da aluna bolsista veterana acerca do ambiente de sala de aula antes de ingressar no PIBID, e após fazer parte do programa, traz lembranças do seu tempo de aluna de escola básica onde teve uma educação tradicional, e hoje ver a escola como um campo em que a realidade não é fácil, mas que tem momentos



gratificantes. Dessa forma é visível as reformas educacionais no decorrer dos anos, e o PIBID possibilita uma concepção emergente de formação, onde o professor é construtor de saberes, competências e habilidades de sua profissão.

Quanto às concepções que havia mudado acerca do curso de pedagogia e/ou sobre o ser professor depois que entrou no PIBID, a bolsista colaboradora mencionou que há possibilidade de mudar a realidade educacional, não de forma abrangente, mas aos poucos, e ainda fazendo o uso da teoria para auxiliar a prática, e assim atender a realidade educacional, nesse recorte percebemos que o PIBID proporcionou a aluna bolsista perceber que através das práticas pedagógicas do programa é possível promover melhorias na educação, assim como deixa visível que a teoria influi no fazer prático.

Experiências e Expectativas no Contexto da Formação

A Disciplina Estágio Supervisionado I, II e III da grade curricular do Curso de Pedagogia, contribui para a formação acadêmica dos universitários, porém, esta não dispõe de um período de tempo suficiente para colocar em prática o que é trabalhado e estudado como teoria. E o PIBID vem possibilitar um maior contato entre a teoria através dos encontros formativos, além do encontro com a prática e com a realidade escolar por um período mais extenso.

Os alunos bolsistas novatos além da expectativa tem impacto ao participarem do PIBID, pela riqueza de diversidades que o mesmo proporciona. Segundo Barbosa:

“A comunidade educativa é, assim, a referência para o professor como profissional. São as ações do profissional que balizarão o seu nível de formação com base no acordo estabelecido na constituição da comunidade dos que fazem a escola.” (2004,p. 261).

As ações do professor no exercício da docência são consideradas reflexos de seu conhecimento teórico, desse modo, as aprendizagens adquiridas no contexto prático e formativo do programa influenciaram na prática dos alunos bolsistas em sala de aula.

Portanto os alunos veteranos e novatos passam por expectativas e ansiedades acerca dos encontros formativos, das discussões em grupo e das intervenções em sala de aula. Quanto às experiências contribuem para a formação



acadêmica dos bolsistas de forma abrangente, pois proporciona um contato maior com a realidade escolar e com professores no exercício da docência.

Considerações Finais

Portanto frente às análises de dados das entrevistas, percebemos as expectativas bem como a importante contribuição da experiência para o desenvolvimento acadêmico, intelectual e profissional dos alunos bolsistas do PIBID. É notório observar por meio das falas dos sujeitos colaboradores que o PIBID fortalece cada vez mais o processo de formação inicial, possibilitando mais expectativas e anseios por novos saberes, competências e habilidades, e através das experiências adquiridas um olhar mais crítico e compreensível sobre a realidade escolar e o exercício da prática docente.

Referências

BARBOSA, Raquel Lazzari Leite. (Org.). **Trajetórias e perspectivas da formação de educadores**. 1ª reimpressão. São Paulo: Editora UNESP, 2004.

BRABO, Tânia Suely Antonelli Marcelino; CORDEIRO, Ana Paula; MILANEZ, Simone Ghedini Costa. (org.). **Formação da pedagoga e do pedagogo: pressupostos e perspectivas**. - Marília: Oficina Universitária; São Paulo: Cultura Acadêmica, 2012.

FREIRE, Paulo. **Pedagogia da autonomia: saberes necessários à prática educativa**. 47ª ed – Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2013.

MILANEZ, Simone Ghedini Costa. (org.). **Formação da pedagoga e do pedagogo: pressupostos e perspectivas**. Marília: Oficina Universitária ; São Paulo: Cultura Acadêmica, 2012.

VEIGA, Ilma Passos Alencastro. AMARAL, Ana Lúcia. (Org.). **Formação de professores políticas e debates**. 2ª ed. Campinas, SP: Papyrus, 2003.
